Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e Todo o Brasil
Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com.br /secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 48/2020 **Domingo 13/09/2020**

Festa da Exaltação da Santa e Vivificante Cruz
(antecipada de 14/09)

Segundo a tradição eclesiástica, a verdadeira Cruz foi descoberta em 326 pela imperatriz Santa Helena, mãe do imperador Constantino I, durante peregrinação à cidade de Jerusalém.

A Igreja do Santo Sepulcro foi construída no local da descoberta, por ordem dos santos imperadores. A igreja foi dedicada nove anos após, em 335, com uma parte da cruz em exposição. Em 13 de setembro ocorreu a dedicação da igreja e a Cruz foi posta em exposição no dia 14, para que os fiéis pudessem rezar e venerá-la.

Em 614 os persas invadiram a cidade e tomaram a cruz, que foi recuperada pelo imperador bizantino Heráclio em 628. Após um ano em Constantinopla, a cruz retornou ao Santo Sepulcro.

A tradição narra que quando foram descobertas nas escavações três cruzes, para distinguir a de Jesus Cristo das dos ladrões, foi colocado o cadáver de um homem e, ao simples contato com o madeiro que sustentou o Salvador do mundo, ele foi milagrosamente ressuscitado.

Santo André de Creta diz: "Celebramos a festa da Cruz; por ela as trevas são repelidas e volta a luz. Celebramos a festa da cruz e junto com o Crucificado somos levados para o alto para que, abandonando a terra com o pecado, obtenhamos os Céus. A posse da Cruz é tão grande e de tão imenso valor que seu possuidor possui um tesouro."

No lugar de "Vinde, Adoremos..." canta-se:

Exaltai o Senhor nosso Deus e prostrai-vos ante o escabelo de seus pés.

Salva-nos, ó Filho de Deus, que foste crucificado na carne. Cantamos-te: Aleluia!

Tropário da Santa Cruz (tom 1)

Salva, Senhor, o teu povo/ e abençoa a tua herança;/ concede às tuas Igrejas vitória sobre os inimigos/ e protege, pelo poder da tua Cruz,/ este povo que é teu. (...)

خلصْ يا ربِّ شعبَكَ وباركْ ميراثَك، وامنَحْ عبيدَكَ المؤمنينَ الغَلَبَةَ على مُحاربيهم، واحفَظْ بقوَّة صليبك، جميعَ المختَصّين بِك.

Condáquion da Santa Cruz (tom 4)

Ó Cristo Deus, tu que foste levantado sobre a Cruz voluntariamente, derrama sobre teu povo cristão tua misericórdia. Alegra, com teu poder, os nossos fiéis, concedendo-lhes a vitória contra os adversários, pois teu auxílio, para nós, é uma arma de paz e um escudo invencível.

يا مَنِ ارتفعتَ على الصليبِ مختاراً، أيُها المسيحُ الإله، إمنَحْ رَأفَتَكَ لشعبِكَ الجديدِ، المُسمَّى بِكَ، وفَرِّحْ بقوَّتِكَ المؤمنينَ، مانِحاً إيَّاهُمُ الغَلَبةَ على مُحاربيهم ولتَكُنْ لهُمْ معونَتُكَ سلاحَ للسلامِ، وظَفَراً غيرَ مقهور.

Hino do Triságion

⁎ *no lugar de* ***"Santo Deus..."****, canta-se:*

Ante a tua Cruz, ó Senhor, prostramo-nos e a tua Santa Ressurreição glorificamos. ***(três vezes)***

Glória ao Pai ... agora, sempre ...

E a tua Santa Ressurreição glorificamos.

Ante a tua Cruz, ó Senhor ...

Epístola

(do Domingo antes da Exaltação da Cruz)*

PROKIMENON: "Salva, Senhor, teu povo e abençoa tua herança.
Clamo a ti, Senhor meu Deus!"

(Salmo 28, 9.1)

Leitura da Epístola de São Paulo aos Gálatas. (6, 11-18)

Irmãos, "vede com que grandes letras vos escrevo com minha própria mão. Os que querem se impor pela carne, são estes que vos obrigam à circuncisão, só para não serem perseguidos por causa da Cruz de Cristo. Pois nem os próprios circuncidados guardam a Lei, mas querem que vós vos circuncideis para se gloriarem em vossa carne. Quanto a mim, não pretendo jamais gloriar-me, a não ser na Cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, por quem o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo. Pois a circuncisão de nada vale, nem a incircuncisão, e sim a nova criatura. Para todos que seguirem esta regra, a paz e a misericórdia, e para o Israel de Deus. De ora em diante ninguém me moleste, pois trago no meu corpo as marcas de Jesus. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, irmãos, esteja com vosso espírito."

Evangelho

(do Domingo antes da Exaltação da Santa Cruz)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São João. (3, 13-17)

Disse o Senhor: "Ninguém subiu ao Céu, senão quem desceu do Céu: o Filho do Homem. Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é preciso que o Filho do Homem seja levantado, a fim de que todo o que nele crer tenha a vida eterna. Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Único, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele."

Megalinário (Hino à Virgem – tom 8)

* No lugar de: *"É justo em verdade..."*, canta-se:

Ó Mãe de Deus, a virgindade é impossível às mães e a maternidade estranha às virgens, mas ambas se uniram em ti. Por isso nós todos, com fervor, te proclamamos Bem-Aventurada.

يا والدة الإله إن البتولية لمستحيلة على الأمهات، كما أن الولادة مستحيلة على العذارى، غير أنه فيك قد تم تدبيرُ كلا الأمرين، فلذلكَ نحنُ قبائلُ الأرض جميعاً بلا فُتورٍ نُغبِطُكِ.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

A luz de tua face está gravada em nós, Senhor. Aleluia!

قد ارتسم علينا نور وجهك يا رب. هلليلويا.

Hino Pós-Comunhão

após a Comunhão, no lugar de* *"Vimos a Luz verdadeira..."****, canta-se o* ***Tropário da Santa Cruz.***

Apolisis (Encerramento)

Glória a ti, ó Cristo Deus, esperança nossa, glória a ti...

que foste crucificado na carne ...

ao final da Divina Liturgia:* **Ofício da Exaltação da Santa Cruz

15/ 09 : São Nicetas , o Godo , megalomártir .

São Nicetas foi um dos mártires mais célebres entre os visigodos, Nicetas era um visigodo nascido às margens do Danúbio e convertido à fé já na sua juventude por Úlfilas, um brilhante missionário que viveu entre aquele povo e traduziu a Bíblia para a língua gótica. Foiainda Úlfilas quem ordenou Nicetas sacerdote.

Por volta do ano 372, várias centenas de visigodos, fugindo dos invasores hunos, refugiaram-se na Moldávia e tiveram uma recepção nada acolhedora de parte das autoridades romanas, sendo alvos, ao contrário, de insultos e ofensas. Imediatamente, em represália, o rei Atanarico, senhor dos visigodos do Oriente, cujo território fazia fronteira com o Império Romano na região da Trácia, começou uma violenta perseguição contra os cristãos. Por ordem do rei, um ídolo foi colocado sobre uma carreta e levado por todas as cidades e aldeias onde se suspeitava da presença de cristãos, e qualquer pessoa que se recusasse a adorar o tal ídolo, estava, consequentemente, condenado à morte. E para que fossem mortos em massa, os perseguidores usavam o método de trancar os cristãos capturados em casas ou igrejas, queimando-as em seguida, No exército de mártires que glorificaram a Deus nessa ocasião, figura São Nicetas, que selou sua fé e obediência com seu sangue, purificando-se de toda a culpa pela morte no fogo, e entrando triunfante na vida eterna. Suas relíquias foram levadas para a Cilicia, e mais tarde transferidas para Constantinopla.